



COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAVARES - PB

NÍVEL SUPERIOR/MAGISTÉRIO

CARGO:

Professor II - Língua Portuguesa

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Tavares bela encantas o alto sertão, teu povo bravo, a chama viva da nação.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas. Após esse prazo o candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue a Folha de Respostas devidamente assinada ao Fiscal de Sala. O candidato poderá sair com seu caderno de provas após decorridas 3h30min (três horas e 30 minutos) do início da prova.



PMTAV 2022- PROF II - LIN POR



PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo e em seguida responda às questões (1) e (2):

PISTA DE ESQUI SOBRE O LIXO

Dar um destino limpo ao lixo produzido nas cidades é um dos maiores desafios da agenda verde. Copenhague resolveu o problema com louvor: não só construiu uma usina com capacidade para transformar 440 000 toneladas de resíduos por ano em energia para mais de 150 000 residências, como o fez de forma tão limpa que foi possível transformar o empreendimento em um parque de esportes radicais. Batizada de **CopenHill**, a rampa verdejante, com uma parede de escada de um lado, e do outro uma pista de ski na grama. O “lixão limpo” faz tanto sucesso que foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares. (Veja, 27/10/21)

1ª QUESTÃO

Feita a leitura do fragmento textual abaixo exposto, responda ao que se pede:

“[...] Copenhague resolveu o problema com louvor: não só construiu uma usina com capacidade para transformar 440 000 toneladas de resíduos por ano em energia para mais de 150 000 residências, como o fez de forma tão limpa que foi possível transformar o empreendimento em um parque de esportes radicais [...]”

O período apresenta dois mecanismos de articulação oracional, conforme sinalizam os elementos de conexão: “não só... como” e “tão... que”. Assim, é CORRETO afirmar que

- a) a primeira estrutura é subordinada proporcional e a segunda, subordinada adverbial causal.
- b) a primeira estrutura é subordinada adverbial comparativa e a segunda, subordinada adverbial consecutiva.
- c) a primeira estrutura é coordenada adversativa e a segunda, coordenada explicativa.
- d) a primeira estrutura é coordenada aditiva e a segunda, subordinada adverbial consecutiva.
- e) a primeira estrutura é coordenada aditiva e a segunda, subordinada adverbial modal.

2ª QUESTÃO

Indique, dentre as alternativas abaixo elencadas, aquela em que a paráfrase sugerida **contradiz** a ideia expressa no período abaixo transcrito e que finaliza o texto.

“O “lixão limpo” faz tanto sucesso que foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares”.

- a) Apesar de o “lixão limpo” fazer muito sucesso, foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.
- b) O “lixão limpo” faz bastante sucesso, a ponto de ter sido necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.
- c) Dado o tamanho do sucesso do “lixão limpo”, foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.
- d) O “lixão limpo” faz muito sucesso, de modo que foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.
- e) Como o “lixão limpo” faz muito sucesso, foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.

Leia o texto abaixo e em seguida responda às questões (3) e (4):

METRÓPOLES VERDES

Bairros e cidades inteiras são planejados para neutralizar suas emissões de carbono enquanto núcleos urbanos tradicionais se transformam para alcançar o mesmo objetivo

Houve um tempo em que levar uma vida em harmonia com a natureza significava fugir das cidades em busca de um idílio no campo. Nada mais anacrônico. Hoje se sabe que a pegada de carbono das pessoas em centros urbanos pode ser muito menor do que nas áreas rurais, por motivos que vão do maior uso de transporte público e bicicletas a infraestrutura de gás, luz e esgoto mais eficiente. Desde que, claro, seu desenvolvimento seja ordenado e seguindo princípios de sustentabilidade. Em 2008, o emirado de Abu Dhabi anunciou com pompa um megaprojeto para criar a primeira cidade planejada verde do planeta: Masdar (“origem”, em árabe). A ideia é provar que os Emirados Árabes, cuja riquíssima economia é baseada na extração do sujíssimo petróleo, podem ensinar ao mundo como estabelecer comunidades com emissão neutra de carbono. [...] (Veja, 27/10/21)

**10ª QUESTÃO**

Analise as proposições a seguir, que abordam aspectos temáticos e estruturais do texto e, em seguida, responda ao que se pede.

- I- Tendo como base uma situação de conflito de opiniões entre pai e filha, o texto tem a pretensão de trazer um ensinamento, ou a moral da história – ninguém está totalmente certo ou totalmente errado. Em virtude dessa característica, classifica-se, quanto ao gênero, como uma fábula.
- II- Em tempos de tanta informação – verdadeiras e falsas – e de embates de opiniões, o texto destaca a coexistência de diferentes perspectivas de análise dos fatos, fruto das diferentes visões de mundo – como ilustram a experiência vivida por pai e filha nas situações diversas do cotidiano apresentadas.
- III- O texto caracteriza-se, quanto à estruturação, como predominantemente narrativo, com sequências expositivas e um tom argumentativo, pois a autora inicia a narrativa em 1ª pessoa, logo muda para a 3ª pessoa, ao se reportar ao livro que traz a história vivida por pai e filha e, em seguida, passa a expor fatos do cotidiano de modo a assegurar seu posicionamento a favor da relatividade de opiniões.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.

11ª QUESTÃO

Avalie as explicações fornecidas entre parênteses para os recursos linguísticos em destaque nos fragmentos textuais abaixo relacionados e assinale (V), se verdadeiras ou (F), se falsas:

- () “Muitos anos depois essa mulher fez a mesma viagem, pela mesma estrada, dessa vez com uma amiga”. (PRONOME DEMONSTRATIVO usado como reforço, precisão).
- () “Estando agora ao volante, ela surpreendeu-se: do lado esquerdo, o córrego era realmente feio e poluído”. (ADVÉRBIO DE MODO).
- () “Cada um gruda o nariz na sua janela, na sua própria paisagem”. (PRONOME DEMONSTRATIVO usado como reforço).
- () “Eu costumo dar uma espiada no ângulo de visão do vizinho. Me deixa menos enclausurada nos meus próprios pontos de vistas, mas, em contrapartida, me tira a certeza de tudo”. (ADJETIVO).

- a) F, F, V, V.
- b) V, F, F, F.
- c) F, V, V, F.
- d) V, V, F, F.
- e) V, F, V, F.

12ª QUESTÃO

Analise as explicações a seguir com relação ao modo de estruturação do período abaixo transcrito:

“E a sabedoria recomenda *que* falemos menos, *que* batamos menos o martelo *e que* sejamos menos enfáticos, *pois* todos estão certos e todos estão errados em algum aspecto da análise”.

- I- É um período misto, sendo composto por três orações subordinadas substantivas objetivas diretas que estão coordenadas entre si.
- II- Os verbos presentes nas orações subordinadas se apresentam no imperativo.
- III- É um período misto, que apresenta, além de três orações subordinadas, três estruturas coordenadas.
- IV- A oração introduzida pelo item *pois* classifica-se como subordinada adverbial causal.
- V- As estruturas iniciadas pelo *que* admitem a paráfrase: “E a sabedoria recomenda falarmos menos, batermos menos o martelo e sermos menos enfáticos.”

São CORRETAS apenas as afirmações:

- a) I, III e V.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e V.

13ª QUESTÃO

Na segunda parte do período abaixo exposto, depreende-se da combinação das duas orações uma relação de temporalidade.

“Dependendo de onde se esteja posicionado, a razão pode estar do nosso lado, mas a perderemos assim que trocarmos de lugar”.

Essa mesma relação semântica pode ser estabelecida com a utilização de outros elementos de conexão e/ou ajustes nas formas verbais. Analise as sugestões apresentadas na sequência e indique a única que NÃO tem equivalência com a do texto-base:

- a) [...] mas a perderemos **logo que** troquemos de lugar”.
- b) [...] mas a perderemos **ao** trocarmos de lugar”.
- c) [...] mas a perderemos **desde que** troquemos de lugar”.
- d) [...] mas a perderemos **quando** trocarmos de lugar”.
- e) [...] mas, **trocando** de lugar, a perderemos”.

Após a leitura do texto abaixo, responda às questões (14) e (15)

Não há dados sobre o descarte irregular de esgotos e efluentes industriais no Brasil

O cenário de emissões de efluentes no País é turvo. Não temos um atlas completo, no âmbito privado, sobre o quanto empresas, indústrias, condomínios e centros comerciais descartam todos os dias, de forma irregular, milhões de litros dos mais diversos tipos de líquidos que causam impacto extremamente nocivo a rios, lagos, ao solo e aos lençóis freáticos. Não conhecer o tamanho e a geografia desse imenso problema é um alerta que aponta para o complexo desafio que temos pela frente: enfrentarmos a gestão da água como prioridade.

Há, sim, alguns estudos que trazem sinais claros sobre pontos relacionados ao problema do saneamento e do acesso à água no país. O Instituto Trata Brasil realiza um trabalho sério e que contribui na definição de políticas públicas e tomadas de decisões sobre, por exemplo, quais os locais mais carentes de investimentos.

Um dado relevante publicado pela ANA – Agência Nacional das Águas – estima que o consumo das indústrias corresponda a 7% do volume de água consumida no Brasil.[...] Ainda de acordo com o Trata Brasil, em um estudo divulgado esse ano, 35 milhões de pessoas não têm acesso à água potável e cerca de 100 milhões não têm serviço de coleta de esgoto no país. Tendo uma ideia de onde não há acesso à saneamento, têm-se referências sobre os locais mais propensos a ocorrer irregularidades.

Mas os dados parecem ficar sem outras respostas fundamentais. Quais são as maiores indústrias poluidoras que descartam efluentes contaminados? [...] Por fim, por que as instituições de fiscalização não coíbem com eficácia este que é um crime ambiental?

São respostas complexas mas que precisam ser buscadas. Sabe-se, por exemplo, que a indústria automotiva é umas das grandes consumidoras, mas as montadoras - todas com padrões globais - investem muito em tratamento de efluentes e reúso de água. O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, na qual encontramos ainda muitas irregulares.

A indústria têxtil também necessita de muita água em seus processos. Grandes players precisam seguir rígidos padrões internacionais. Mas e os médios e pequenos negócios que utilizam de componentes tóxicos na tinturaria de tecidos? Não temos essa foto!

Onde há abundância de recursos hídricos como na região norte, nos arredores de Manaus (AM) e Belém (PA), e na região sul no estado de Santa Catarina, por exemplo, o reúso de água na indústria é quase inexistente, assim como são poucos os casos de tratamento legal de efluentes.

Há uma triste razão muito clara que explica essa cultura tóxica da gestão de água no Brasil: é mais barato não tratar o efluente e descartá-lo de forma irregular! Lavam as mãos e viram de costas para a natureza e para os valores de ESG, cada vez mais latentes na sociedade atual. E fazem isso pois sabem que correm pouco risco de serem multados ou processados pelas autoridades.

O efluente não tratado quase não deixa rastro, pois acaba se misturando com as águas do corpo receptor onde são lançados. É diferente do resíduo sólido, que é muito mais complicado de escondê-lo.

É preciso que toda a sociedade esteja mobilizada para denunciar quem está irregular, e motivar o cumprimento das leis ambientais.

O Brasil e as empresas de tratamento de águas e efluentes aqui instaladas têm acesso as mais modernas tecnologias que existem no mundo. Tecnologias de ponta, que são práticas confiáveis e que entregam qualidades muito superiores às requeridas pela legislação nacional, que, vale destacar, é considerada uma das mais restritas e exigentes do mundo. Um empreendimento que trata seus efluentes e atende as regulamentações não está somente cumprindo sua obrigação legal, ele estará contribuindo com a melhoria dos mananciais, a sustentabilidade e subsistências das gerações futuras.[...]

(DIOGO TARANTO - 07/01/22, **Jornal do Brasil**)

**14ª QUESTÃO**

Analise as proposições abaixo que dizem respeito aos pontos temáticos abordados no texto:

- I- A imprecisão quanto à dimensão do descarte de material nocivo ao ambiente dificulta o enfrentamento e, conseqüente, o encaminhamento de soluções por parte do setor responsável pela gestão da água.
- II- O tratamento de água e efluentes é mais caro em comparação aos resíduos sólidos, motivo de ser mais recorrente o descarte irregular.
- III- As indústrias automotiva e têxtil utilizam muita água em suas atividades, mas, apesar dos cuidados para atender às normas de regularização, ainda se detectam infrações por parte das indústrias periféricas do setor e de empresas têxteis de menor porte.
- IV- As irregularidades observadas no tratamento dos efluentes ocorrem principalmente nas regiões onde não há acesso a saneamento e, como não há clareza sobre quais são essas regiões, o problema com a gestão da água no Brasil persiste.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

15ª QUESTÃO

Na frase abaixo transcrita, presente no 5º parágrafo do texto, há um deslize gramatical no emprego do pronome relativo. Na sequência, são propostas versões com a substituição da forma apresentada no texto-base.

“[...] a indústria automotiva é umas das grandes consumidoras, mas as montadoras [...] investem muito em tratamento de efluentes e reúso de água. O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, na qual encontramos ainda muitas irregulares”.

- I- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, no qual encontramos ainda muitas irregulares”.
- II- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, nas quais encontramos ainda muitas irregulares”.
- III- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, em que encontramos ainda muitas irregulares”.
- IV- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, onde encontramos ainda muitas irregulares”.
- V- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, que encontramos ainda muitas irregulares”.

Algumas estruturas estão corretas, COM EXCEÇÃO apenas de:

- a) I.
- b) I e V.
- c) IV.
- d) II.
- e) III e V.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

Segundo Libâneo (2013, p.14), “O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social. A educação – seja, a prática educativa – é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de todas as sociedades.” Considerando as ideias do autor sobre prática educativa e sociedade, é possível afirmar que:

- I- Cada sociedade precisa cuidar da formação dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais, além de prepará-los para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social.
- II- Não há sociedade sem prática educativa e nem prática educativa sem sociedade.
- III- A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

A alternativa que apresenta a(as) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

17ª QUESTÃO

Para Libâneo (2013), o planejamento não assegura, por si só, o andamento do processo de ensino. É preciso que os planos estejam continuamente ligados à prática, de modo que sejam sempre revistos e refeitos. Considerando a importância do planejamento escolar e da ação do professor para o processo de ensino e aprendizagem, podemos afirmar que:

- I- A ação docente vai ganhando eficácia, na medida em que o professor vai acumulando e enriquecendo experiências ao lidar com as situações concretas de ensino.
- II- Para planejar, o professor se serve, de um lado, dos conhecimentos do processo didático e das metodologias específicas das matérias e, de outro, da sua própria experiência prática.
- III- A cada etapa do processo de ensino convém, que o professor vá registrando no plano de ensino e no plano de aulas novos conhecimentos, novas experiências. Com isso, vai criando e recriando a sua própria didática, vai enriquecendo a sua prática profissional e ganhando mais experiência.
- IV- O professor pode usar o planejamento como oportunidade de reflexão e avaliação da sua prática, pois o planejamento escolar é um instrumento que orienta a tomada de decisões em relação às situações docentes de ensino e aprendizagem.

A alternativa que apresenta a(as) afirmativa(s) CORRETA(S) é:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e IV apenas.
- c) IV apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

18ª QUESTÃO

De acordo com Lisboa (2014), a gestão democrática consiste em um princípio preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9.394/96 e na Constituição Federal de 1988. Para o autor, é correto afirmar que a escola, para atingir os objetivos propostos pela atual LDB, necessita da presença de vários profissionais para garantir uma educação digna e de qualidade, uma vez que a educação é um processo social e cooperativo que requer a participação de todos os profissionais existentes na escola, como também a participação das famílias e da comunidade. Considerando essa concepção de gestão escolar, é FALSA a afirmação:

- a) A gestão democrática deve proporcionar a participação de todos os segmentos da unidade de ensino, o planejamento e a execução do plano de desenvolvimento da escola, sob forma articulada, com a finalidade de realizar uma proposta educacional de acordo com as necessidades sociais existentes na qual a instituição escolar encontra-se inserida.
- b) A participação é o meio fundamental para garantir a gestão democrática da escola, uma vez que possibilita o envolvimento de profissionais e a clientela no processo de tomada de decisões, bem como no adequado funcionamento da organização escolar.
- c) Nesse modelo de gestão, o diretor é um administrador que deve ser respeitado pelo cargo que ocupa, que busca ser o líder da comunidade escolar, almejando sempre ser um dirigente e chefe que centraliza as diversas opiniões e anseios do grupo.
- d) O princípio da gestão democrática inclui a participação ativa de todos os professores e da comunidade escolar como um todo, de forma a garantir qualidade para todos os alunos.
- e) A gestão democrática é um processo que cria condições e estabelece as orientações indispensáveis a fim de que os membros de uma coletividade assumam os compromissos necessários para a sua efetivação.

**19ª QUESTÃO**

A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, [...] dentro e fora da escola (BRASIL 2007, p. 1). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/96) em vigor tem um capítulo específico para a Educação Especial. Nele, afirma-se que “haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de Educação Especial.” Considerando os princípios da educação inclusiva e o que estabelece a LDB no que diz respeito à Educação Especial, é CORRETO afirmar que:

- I- Entende-se por Educação Especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- II- Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.
- III- Ainda, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos a terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do Ensino Fundamental, em virtude de suas deficiências, não estando prevista em lei qualquer possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) II e III apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I e II apenas.

20ª QUESTÃO

Para Libâneo (2013, p. 48), o trabalho docente constitui o exercício profissional do professor e este é o seu primeiro compromisso com a sociedade. Sua responsabilidade é preparar os alunos para se tornarem cidadãos ativos e participantes na família, no trabalho, nas associações de classe, na vida cultural e política. Considerando o compromisso social e ético dos professores defendido pelo autor, analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () A característica mais importante da atividade profissional do professor é a mediação entre o aluno e a sociedade, entre as condições de origem do aluno e sua destinação social, papel que cumpre provendo as condições e os meios (conhecimento, métodos, organização do ensino) que assegurem o encontro do aluno com as matérias de estudo.
- () O sinal mais indicativo da responsabilidade profissional do professor é o seu permanente empenho na educação dos seus alunos, dirigindo o ensino e as atividades de estudo de modo que aqueles dominem os conhecimentos básicos e as habilidades, e desenvolvam suas forças, capacidades físicas e intelectuais.
- () O compromisso social, expresso primordialmente na competência profissional, é exercido no âmbito da vida social e política. Como toda profissão, o magistério é um ato político, porque se realiza no contexto das relações sociais onde se manifestam os interesses das classes sociais.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimentos dos parênteses.

- a) V, V, V.
- b) V, F, V.
- c) V, F, F.
- d) V, V, F.
- e) F, V, V.

21ª QUESTÃO

De acordo com o Art. 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), “a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.” Faz parte da educação básica: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Levando em consideração o que determina a LDB, observe as regras da segunda coluna e relacione-as com cada etapa da educação básica.

1. Educação Infantil	() Gratuito na escola pública, inicia -se aos 6 (seis) anos de idade e terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
2. Ensino Fundamental	() Tem como finalidade a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
3. Ensino Médio	() Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção e controle de frequência pela instituição de educação, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 3, 1, 2.
- b) 2, 3, 1.
- c) 2, 1, 3.
- d) 1, 3, 2.
- e) 3, 2, 1.

22ª QUESTÃO

A Emenda Constitucional nº 108/2020 altera a Constituição Federal para estabelecer critérios de distribuição da cota municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), para disciplinar a disponibilização de dados contábeis pelos entes federados, para tratar do planejamento na ordem social e para dispor sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e dá outras providências. Analise as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em relação ao que preconiza a Emenda Constitucional nº 108/2020:

- () Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão parte dos recursos a que se refere o **caput** do art. 212 desta Constituição à manutenção e ao desenvolvimento do ensino na educação básica e à remuneração condigna de seus profissionais.
- () A distribuição dos recursos e de responsabilidades entre o Distrito Federal, os Estados e seus Municípios é assegurada mediante a instituição, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, de um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de natureza contábil.
- () Os fundos referidos no inciso I do **caput** deste artigo serão constituídos por 20% (vinte por cento) dos recursos a que se referem os incisos I, II e III do **caput** do art. 155, o inciso II do **caput** do art. 157, os incisos II, III e IV do **caput** do art. 158, as alíneas "a" e "b" do inciso I e o inciso II do **caput** do art. 159 desta Constituição.
- () Os recursos referidos no inciso II do **caput** deste artigo serão distribuídos entre cada Estado e seus Municípios de forma igualitária, independentemente do número de alunos das diversas etapas e modalidades da educação básica presencial matriculados nas respectivas redes.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimentos dos parênteses:

- a) F, V, F, V.
- b) V, F, V, F.
- c) V, V, V, F.
- d) F, V, F, F.
- e) V, F, F, V.

**23ª QUESTÃO**

O Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira. A agenda contemporânea de políticas públicas educacionais encontra no PNE uma referência para a construção e acompanhamento dos planos de educação estaduais e municipais, o que o caracteriza como uma política orientadora para ações governamentais em todos os níveis federativos e impõe ao seu acompanhamento um alto grau de complexidade. Dentre outras, são metas do PNE:

- I- universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.
- II- universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
- III- oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I apenas.
- d) I, II e III.
- e) II e III apenas.

24ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil. De acordo com esse documento, a área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

Analisar as proposições e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em relação a algumas dessas competências previstas na BNCC:

- () Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- () Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
- () Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade excludente e antidemocrática.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimentos dos parênteses.

- a) V, F, F.
- b) V, F, V.
- c) F, F, V.
- d) F, V, F.
- e) V, V, F.

25ª QUESTÃO

De acordo com Oliveira (2013), a **interdisciplinaridade** começou a ser abordada no Brasil a partir da Lei Nº 5.692/71. Desde então, sua presença no cenário educacional brasileiro tem se tornado mais presente e, mais ainda, com a nova Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/96 e com os Parâmetros Curriculares Nacionais. Além da sua grande influência na legislação e nas propostas curriculares, a interdisciplinaridade tornou-se cada vez mais presente no discurso e na prática de professores. Sobre interdisciplinaridade, podemos afirmar que:

- I- A utilização da interdisciplinaridade como forma de desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas de conhecimento é uma proposta que contribui para o aprendizado do aluno.
- II- É possível a interação entre disciplinas aparentemente distintas. Esta interação é uma maneira complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo deve ser valorizado cada vez no processo de ensino-aprendizado.
- III- Trabalhar nessa perspectiva exige uma postura do professor que vai além do que está descrito nos documentos oficiais, pois é necessário que ele assuma uma atitude exógena e que faça uso de metodologias didáticas iguais para todos os alunos, sem distinção.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) III apenas.
- b) I, II e III.
- c) I apenas.
- d) I e II apenas.
- e) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Preencha os espaços de acordo com o que se pede, considerando-se as diferentes correntes de pensamento linguístico, bases para o ensino de língua portuguesa na perspectiva de Mussalim e Bentes (2007). Em seguida, responda o que se pede:

De acordo com a abordagem _____, a sintaxe deve ser vista enquanto objeto autônomo, isto é, a ênfase no ensino se concentra na estrutura linguística, em detrimento das relações entre língua e contexto; já para a abordagem _____, o contexto se sobrepõe à estrutura gramatical, isto é, as necessidades comunicativas, típicas da dinâmica social, transcendem à mera estrutura gramatical.

Na sequência, o preenchimento CORRETO das lacunas está na alternativa:

- a) generalista e funcionalista.
- b) formalista e dialética.
- c) funcionalista e formalista.
- d) funcionalista e hermenêutica.
- e) formalista e funcionalista.

27ª QUESTÃO

Atente aos enunciados a seguir e, em seguida, responda o que se pede.

- I- “... a evidência de que as línguas só existem para promover a interação entre as pessoas nos leva a admitir que somente uma concepção interacionista da linguagem, eminentemente funcional e contextualizada, pode, de forma ampla e legítima, fundamentar um ensino de língua que seja, individual e socialmente, produtivo e relevante” (ANTUNES, 2003, p. 41).
- II- “Só para dar um exemplo: querer aplicar ao português brasileiro as regras de colocação pronominal do português europeu é gerar uma série de incompatibilidades que apenas reafirmam aquela ideia de que o brasileiro fala mal. Como colocação pronominal, existem muitas outras questões (veja-se a regência de certos verbos e de certos nomes, para citar mais um exemplo). Ou seja, a chamada 'norma-padrão' objeto de análise na escola deve ter como parâmetro os usos próprios do Brasil, nos diferentes contextos de funcionamento da língua”. (ANTUNES, 2003, p. 42-43).



Disponível em:

>https://www.google.com/search?q=charge+sobre+ensino+de+gram%C3%A1tica+tradicional+no+brasil&rlz=1C1GCEA_enBR936BR936&tbn=isch&source=iu&ictx=1&vet=1&fir=<. Data da consulta: 02/03/2022<.

- IV- “A atividade da leitura (...) é uma atividade de interação entre sujeitos e supõe muito mais que a simples decodificação dos sinais gráficos. O leitor, como um dos sujeitos da interação, atua participativamente, buscando recuperar, buscando interpretar e compreender o conteúdo e as interações pretendidas pelo autor”. (ANTUNES, 2003, p. 42-43).

Está CORRETO afirmar que:

- a) o argumento de Antunes, em I, relativiza a constatação de que as línguas devem estar somente a serviço da comunicação e, com efeito, da interação humana.
- b) a resposta de João, na charge (em III), aponta para um leitor que vai de encontro à defesa de Antunes, em IV.
- c) a resposta de João, na charge (em III), aponta para um leitor que vai ao encontro da defesa de Antunes, em IV.
- d) o discurso de Antunes, em II, ratifica a tese de que um falar como: “A gente somos” deve ser utilizado em qualquer contexto, sem que tal uso possa ser desaconselhado. Com efeito, recomenda-se evitar o ensino da chamada norma-padrão.
- e) fica explícita, na defesa de Antunes, em IV, a prática, que deve ser estimulada, de certa assimetria na interação entre leitores, com ênfase ao pensar do professor-leitor.

28ª QUESTÃO

Atente aos enunciados a seguir e responda o que se pede:

- I- “São formas relativamente estáveis pelas quais a comunicação verbal se materializa nos diferentes contextos sociocomunicativos”. (AZEREDO, 2007, p. 109). Para Marcuschi corresponde a “uma noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sociocomunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica.” (MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. Disponível em: >
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf<. Data da consulta: 02/03/2022)
- II- “Designam uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas). (MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. Disponível em: >
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf<. Data da consulta: 02/03/2022)
- III- “Eles são interativos; mais que isso, colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as relações de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos – verbais ou não; são híbridos, fronteiriços, mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas); existem “nas nuvens”. (ROJO, 2012, p. 23)
- IV- “É o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. (SOARES, 2009, p. 18).

Os conceitos acima, na sequência, referem-se a(os) de:

- a) tipos (tipologias) textuais – gêneros textuais – multiletramentos – letramento.
- b) gêneros textuais – tipos (tipologias) textuais – multiletramentos – letramento.
- c) multiletramentos – gêneros textuais – tipos (tipologias) – letramento.
- d) tipos (tipologias) – multiletramentos – gêneros textuais – letramento.
- e) gêneros textuais – multiletramentos – tipos (tipologias) textuais – letramento.

29ª QUESTÃO

Segundo Rojo, “os multiletramentos levam em conta a multimodalidade (linguística, visual, gestual, espacial e de áudio) e a multiplicidade de significações e contextos/culturas”. (ROJO, 2012, p. 38). Consiste no exemplo de um design diferente de leitura de texto, nesta perspectiva da multimodalidade, e que extrapola a linearidade tradicional do texto, é o(a)

- a) Hibridismo cultural.
- b) Texto científico.
- c) Hipermodalidade.
- d) Blog.
- e) Texto digital.

30ª QUESTÃO

Dentre os seis princípios e/ou mecanismos de estruturação interna, necessários à construção dos textos, propostos por Azeredo (2007, p. 59-65), destacamos a sinalização e a modalização, cujos conceitos, respectivamente, são:

- a) “É o conjunto dos meios pelos quais o locutor designa no discurso as variáveis do contexto situacional e do contexto verbal (co-texto): o emissor, o interlocutor, o tempo, o espaço, o assunto. São recursos sinalizadores o agora/antes/depois/então, aqui/aí/ali, eu/você/ele, isto/isso/aquilo”; e “Diz respeito à expressão das intenções e pontos de vista do enunciador”.
- b) “Diz respeito à expressão das intenções e pontos de vista do enunciador”; e “É o conjunto dos meios pelos quais o locutor designa no discurso as variáveis do contexto situacional e do contexto verbal (co-texto): o emissor, o interlocutor, o tempo, o espaço, o assunto. São recursos sinalizadores o agora/antes/depois/então, aqui/aí/ali, eu/você/ele, isto/isso/aquilo”.
- c) “É o componente do texto por meio do qual se identifica ou reconhece quem o enuncia ou em nome de quem ele é enunciado”; e “É o conjunto de procedimentos necessários à articulação significativa das unidades do texto em função de seu significado global”.
- d) “É o processo pelo qual o enunciador constrói seu texto mediante a incorporação ou transformação da totalidade ou de parte de outro texto”; e “É o conjunto de procedimentos necessários à articulação significativa das unidades do texto em função de seu significado global”.
- e) “É o conjunto dos meios pelos quais o locutor designa no discurso as variáveis do contexto situacional e do contexto verbal (co-texto): o emissor, o interlocutor, o tempo, o espaço, o assunto. São recursos sinalizadores o agora/antes/depois/então, aqui/aí/ali, eu/você/ele, isto/isso/aquilo”; e “É o processo pelo qual o enunciador constrói seu texto mediante a incorporação ou transformação da totalidade ou de parte de outro texto”.

Leia com atenção o texto abaixo para responder às questões 31 e 32.

Da necessidade humana de evoluir científica e tecnologicamente nascem os computadores e as redes de internet, que se popularizam entre os séculos XX e XXI. Para alguns pesquisadores da literatura digital, os textos de circulação no meio impresso que, ao serem digitalizados, passam a fazer parte do ambiente virtual e ganham materialidade não mais apenas no papel, mas, principalmente, nas telas, não devem ser interpretados necessariamente como ciberliteratura. Hayles, (2009), observa, porém, que não há mais como pensar em produção literária separadamente da instância digital, uma vez que os processos de impressão da atualidade passam antes pelo meio digital de produção e armazenamento:

A textualidade impressa e a eletrônica se interpenetram profundamente. Embora textos impressos e a literatura eletrônica – isto é, a literatura que é “digital de nascença”, criada e concebida para ser executada em mídia digital – tenham funcionalidades significativamente diferentes, elas são mais bem consideradas dois componentes de uma complexa e dinâmica ecologia de mídia. (HAYLES, 2009, p. 163-164).

Desse modo, considerando a afirmativa acima, é possível pensar que, apesar de serem literatura digital e literatura digitalizada constituições diferentes, não se pode mais separá-las. Santaella (2012a) também delimita o que avalia como a diferença entre literatura eletrônica que “nasce da transposição do impresso para o digital” e a literatura genuinamente digital, “aquela que nasce no digital”. Para a autora, a causa da não definição de tal diferença seria devido ao abandono à história e à historicidade das preocupações relativas à evolução dos diferentes tipos de linguagem, inclusive a da literatura digital. Para a autora, ao longo da história da evolução do espaço virtual e seu povoamento literário, foram atribuídas diferentes nomenclaturas à literatura digital, contudo, o importante é ater-se ao fato de que literatura digital é aquela que nasce no meio digital, reitera. Ainda que por um viés mais relativo à estética que caracteriza o texto literário, Sales (2008) corrobora com Hayles e Santaella, há pouco citadas, no que tange à ideia da gênese literária em meio digital, todavia restringe ainda mais a ideia de literatura nesse mesmo círculo ao afirmar que ela seria aquela que nasce em meio digital e pode ser lida apenas na tela do computador. Assim, como em outros momentos da história, modificar e ressignificar a dinâmica da leitura requer capacidade de aceitação do novo e uma evolução que diz respeito não apenas a uma mudança de forma, mas a passagem de um estado de conhecimento a outro.

De maneira geral, parte da sociedade, seja por falta de acesso, seja por resistência ou necessidade de adaptação, ainda não aderiu ao livro digital, por exemplo, agarrando-se às tradições da literatura que antecederam a escrita eletrônica. É possível compreender a resistência dos leitores do campo literário ao texto virtual, mesmo entre os mais ávidos e fiéis a leitura, porque ler virtualmente significa ter que ativar pontos cognitivos até então adormecidos. Santaella (2004) formula reflexões sobre os leitores das multiplicidades de textos urbanos, das propagandas, outdoors, painéis eletrônicos, manchetes, cores, televisores, etc. Segundo ela, dessas múltiplas possibilidades, o leitor viu ainda saltar o texto escrito em papel para a telas eletrônicas, mas, dessas telas, o texto passou a transitar pelas vias eletrônicas, exigindo do leitor que ele se constituísse “em um novo tipo de leitor que navega nas arquiteturas líquidas e alineares da hipermídia no ciberespaço” (SANTAELLA, 2004, p. 18). São muitas as mudanças e, conseqüentemente, as adaptações cognitivas necessárias para compreender o texto literário digital. O leitor do texto digital, atualmente, orienta-se entre os nós e nexos do texto em qualquer lugar em que esteja, graças a mobilidade dos equipamentos eletrônicos, como os dispositivos móveis, porém, esse mesmo leitor que se conecta ao texto virtual em qualquer lugar em que esteja não perde o controle da sua presença e do seu entorno no espaço físico. O texto digital representa novas formas que agregam som, imagens moventes, intuição, interação, compreensão de diferentes vozes em um mesmo texto que pode ser ou não traçado de forma colaborativa ou autônoma por esse sujeito leitor, que agora divide a sua atenção entre todos esses elementos do texto virtual com o seu entorno. Certamente, a geração que desperta com mais essa habilidade em relação à leitura, o que Santaella (2014) apresentou como mais um desafio para a educação, a leitura ubíqua. (MATSUDA, A.A; GOMES, R.G. *Ciberpoemas e Leitura em Caparelli.com.br*. Revista Asas da Palavra, v. 17, n. 1, Jan./Jun. 2020).

31ª QUESTÃO

Leia as informações a seguir acerca do texto acima e responda o que se pede.

- I- O texto aponta para a ideia central de que a literatura digital, aquela que nasce no meio digital, comandada pela chamada hipermídia do ciberespaço e popularizada a partir do séc. XX, representa novas formas agregadoras de som, imagens moventes, intuição e interação, mas que, por inúmeras razões, ainda não se massificou por parte da sociedade.
- II- A expressão “porque ler virtualmente significa ter que ativar pontos cognitivos até então adormecidos” (4º parágrafo) de acordo com o contexto no qual está sendo empregada, pode significar que a literatura digital provoca o leitor a buscar novas formas de conhecimento até então completamente desconhecidos e inexistentes.
- III- Um dos desafios que o texto digital apresenta ao leitor, de acordo com o texto acima, refere-se apenas às limitações financeiras à compra de um notebook ou smartfone.
- IV- A parte sublinhada na expressão navegar “nas arquiteturas líquidas e alineares da hipermídia no ciberespaço” (SANTAELLA, 2004, p. 18, 4º parágrafo) pode remeter à ideia de uma constituição e disposição do texto em espaço-tempo digital movente, que permite uma leitura multidirecional e marcada por muitos ‘nós’.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I e IV.



32ª QUESTÃO

No enunciado “Certamente, a geração que desperta com mais essa habilidade em relação à leitura, o que Santaella (2014) apresentou como mais um desafio para a educação, a leitura ubíqua”, de acordo com o contexto, a palavra sublinhada significa leitura

- a) adstrita ao universo da educação dos novos tempos, marcada esta por uma visão apenas humana do ser.
- b) limitada ao universo digital.
- c) circunscrita à ecologia das novas mídias.
- d) universal ou plena.
- e) restrita ao universo do texto digitalizado, isto é, escrito e adaptado ao ciberespaço.

Atente aos textos abaixo para responder às questões 33 e 34

Texto I



(Disponível em:

https://www.google.com/search?q=charge+sobre+varia%C3%A7%C3%A3o+linguistica&tbm=isch&ved=2ahUKewjusPGrj6_2AhWShZUCHb7WC1cQ2-M<. Data da consulta: 03/03/2022)

Texto II

O GAÚCHO E O MINEIRO



Disponível em: >

https://www.google.com/search?q=charge+sobre+varia%C3%A7%C3%A3o+linguistica&tbm=isch&ved=2ahUKewjusPGrj6_2AhWS hZUCHb7WC1cQ2-<. Data da consulta: 03/03/2022) Data da consulta: 03/03/2022).

33ª QUESTÃO

Atente às informações a seguir acerca dos textos I e II e responda o que se pede.

- I- Em I, temos um clássico exemplo de variação linguística na modalidade estilística ou diafásica.
- II- Na fala do mineiro “nóis tá achando é bão demais” (2ª fala do texto II), especificamente na parte sublinhada, temos um registro de variação linguística na modalidade regional ou diatópica.
- III- Em I temos um clássico exemplo de variação linguística na modalidade regional ou diatópica.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

34ª QUESTÃO

Acerca da fala do gaúcho “Na minha terra só tem macho”, julgue as seguintes afirmações e responda o que se pede.

- I- Por ser constituinte de um falar histórica e culturalmente aceito na cultura linguística de uma determinada região do Brasil, deve ser respeitado e tolerado, em especial quando o assunto diz respeito à diversidade de gêneros no letramento escolar.
- II- Não se pode conceber, quando o assunto diz respeito à diversidade de gênero na escola, quaisquer formas e/ou discursos de quaisquer naturezas que corroborem e/ou incentivem, em sala de aula, posições machistas ou misóginas, por exemplo.
- III- A expressão “macho”, neste contexto de uso, é ingênua e de uso desprovido de quaisquer cargas semânticas depreciadoras à condição do ser mulher. Apenas reitera um estereótipo típico de uma dada comunidade linguística.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e III.
- c) I.
- d) II.
- e) II e III.

35ª QUESTÃO

Atente às competências abaixo, relacionadas aos diferentes campos de atuação para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, preconizados pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e responda o que se pede.

- I- (EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentos, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
- II- (EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.
- III- (EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.
- IV- (EM13LP37) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.
- V- (EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

A sequência CORRETA dos respectivos campos de atuação, referentes a cada uma das habilidades acima, está na alternativa:

- a) I. Campo Jornalístico-Midiático; II. Campo de Atuação na Vida Pública; III. Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; IV. Campo Artístico-Literário; V. Campo da Vida Privada.
- b) I. Campo da Vida Privada; II. Campo de Atuação na Vida Pública; III. Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; IV. Campo Jornalístico-Midiático; V. Campo Artístico-Literário.
- c) I. Campo Artístico-Literário; II. Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; III. Campo de Atuação na Vida Pública; IV. Campo Jornalístico-Midiático; V. Campo da Vida Privada.
- d) I. Campo Artístico-Literário; II. Campo Jornalístico-Midiático; III. Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; IV. Campo de Atuação na Vida Pública; V. Campo da Vida Privada.
- e) I. Campo Artístico-Literário; II. Campo de Atuação na Vida Pública; III. Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; IV. Campo Jornalístico-Midiático; V. Campo da Vida Privada.

**36ª QUESTÃO**

Atente aos textos a seguir e responda o que se pede.

Texto I

Disponível em: >

https://www.google.com/search?q=charges+sobre+discurso+de+odio&rlz=1C1GCEA_enBR936BR936&tbm=isch&source=iu&ictx=1&vet=1&fir=fLYHsTMC_Je1kM%252Cp_nKKnVnGHQBwM<. Data da consulta: 07/03/2022.

Texto II

(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (BRASIL, BNCC, 2018, p. 141).

A imagem do texto I ilustra o clássico exemplo de um fenômeno social bastante recorrente na atualidade e que pode ser combatido nas aulas de Língua Portuguesa, nos anos finais do Ensino Fundamental, através da aplicabilidade da habilidade acima (Texto II), recomendada pela BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental, para a(s) prática(s) de:

- a) Produção de texto e Análise linguística/Semiótica.
- b) Leitura.
- c) Leitura e Análise linguística/Semiótica.
- d) Produção de texto e Análise linguística/Semiótica.
- e) Análise Linguística/Semiótica.

37ª QUESTÃO

Atente às habilidades abaixo, previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e responda o que se pede.

(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. (BRASIL, BNCC, 2018, p. 185)

(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. (BRASIL, BNCC, 2018, p. 185)

À luz do nível de complexidade exigido para o Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, mais precisamente nas atividades de Análise linguística/semiótica, a BNCC recomenda as habilidades acima para APENAS:

- a) 6º ano do Ensino Fundamental II.
- b) 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II.
- c) 8º ano do Ensino Fundamental II.
- d) 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II.
- e) 7º ano do Ensino Fundamental II.

38ª QUESTÃO

Atente ao fragmento abaixo e responda o que se pede.

"Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da _____ e à inserção no mundo do _____, e responder à _____ de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a _____ que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação _____ dos estudantes e com a construção de seu _____ de vida". (BRASIL, BNCC, 2018, p. 464)

A alternativa que preenche as lacunas CORRETAMENTE, na sequência como estas se apresentam, é:

- a) cidadania – trabalho – diversidade – escola – integral – projeto.
- b) diversidade – trabalho – cidadania – escola – completa – projeto.
- c) plenitude democrática – ensino médio – grandeza – escola – plena – bem.
- d) escola cidadã – ensino médio – diversidade – grandeza – integral – projeto.
- e) cidadania – adolescente – escola – diversidade – integral – projeto.

3ª QUESTÃO

Atente às informações a seguir, acerca das diferentes concepções teóricas de ensino de língua/linguagem, e responda o que se pede.

Texto I

“Para Travaglia (1998) nessa outra visão da linguagem, o que o sujeito faz ao usar a língua não é tão somente traduzir e exteriorizar um pensamento, ou transmitir informações a outrem, mas sim realizar ações, agir sobre o interlocutor (ouvinte/leitor)”. (GOMES, Rosivaldo. *As Concepções de Linguagem e o Ensino de Língua Materna: um percurso*. In: Letras Escreve. Macapá (AP): v. 3, n. 1, 1º semestre, 2013. (P. 45). Disponível em: > <http://periodicos.unifap.br/index.php/letras><. Data da consulta: 03/03/2022).

Texto II

“Já para Marcuschi (2008, p. 60) essa noção de linguagem desvincula a língua de suas características mais importantes: “de seu aspecto cognitivo e social”, ou seja, para essa concepção o falante tem em sua mente uma mensagem a transmitir a um ouvinte, isto é, informações que quer repassar a outro”. (GOMES, Rosivaldo. *As Concepções de Linguagem e o Ensino de Língua Materna: um percurso*. In: Letras Escreve. Macapá (AP): v. 3, n. 1, 1º semestre, 2013. (P. 44). Disponível em: > <http://periodicos.unifap.br/index.php/letras><. Data da consulta: 03/03/2022).

Texto III

“Em linhas semelhantes à Travaglia, Soares (1998) mostra que essa concepção caracterizou o ensino de língua em nossas escolas durante um longo período como um sistema fechado, deixando transparecer que a linguagem – escrita - deveria ser encarada como algo intocável ou até mesmo imutável”. GOMES, Rosivaldo. *As Concepções de Linguagem e o Ensino de Língua Materna: um percurso*. In: Letras Escreve. Macapá (AP): v. 3, n. 1, 1º semestre, 2013. (P. 43). Disponível em: > <http://periodicos.unifap.br/index.php/letras><. Data da consulta: 03/03/2022.

As três concepções teóricas de ensino de língua/linguagem, acima citadas, na ordem como se encontram, denominam-se: Linguagem como

- meio de interação – instrumento de comunicação – expressão do pensamento.
- meio de interação – expressão do pensamento – instrumento de comunicação.
- instrumento de comunicação – expressão do pensamento – meio de interação.
- expressão do pensamento – meio de interação – instrumento de comunicação.
- expressão do pensamento – instrumento de comunicação – meio de interação.

40ª QUESTÃO

Atente às imagens a seguir e responda o que se pede.



Disponível em: > https://www.google.com/search?q=charge+sobre+o+professor+na+era+digital&rlz=1C1GCEA_enBR936BR936&tbm=isch&source=iu&ictx=1&vet=1&fir=tUVb14rwiG7tDM%252C3E9PUviMp<. Data da consulta: 07/03/2022.



Disponível em: > https://www.google.com/search?q=charge+sobre+ensino+na+pandemia&tbm=isch&ved=2ahUKEwjfoqEXmbX2AhX0ArkGHXvNBdIQ2-cCegQIABAA&oq=charge+sobre+ensino+na+pandemia&gs_lcp=CgNpbWcQDDoLCAAQgAQsQ<. Data da consulta: 07/03/2022.

Assinale a alternativa cujos descritores MELHOR REPRESENTAM as cenas contextualizadas nas imagens acima, com ênfase em situações ocorrentes de prática docente nos últimos dois anos, no Brasil:

- Ação discente – ensino híbrido – pandemia – letramento acadêmico – internet – sobrecarga – indiferença – desafios – superação – satisfação.
- Ação docente – ensino remoto – pandemia – letramento digital – novas tecnologias – sobrecarga – angústia – desafios – isolamento social.
- Ensino presencial – pandemia – letramento tecnológico – mídias – sobrecarga – partilha – desafios – solidariedade – vitória.
- Ação discente – ensino híbrido – pandemia – vitória – saúde – novas – tecnologias – hipermedialidade – paz – leveza.
- Ensino presencial – preservação da privacidade – letramento tecnológico – hiper mídias – sobrecarga – partilha – desafios – sensibilidade – resiliência.

